



PROARQ



## **GRUPO HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO LUSO-BRASILEIRA – HCLB**

Mini Curso de Formação

### **“Terras coradas e tintas a base de cal: preparação e pintura”**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – 03 e 04.12.2012

FAU-UFRJ (sala a definir)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – 06 e 07.12.2012

Centro de Artes, Campus de Goiabeiras (sala a definir)

**Prof. Dr. José Aguiar**

Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa.

**Profa. Dra. Milene Gil**

Investigadora no laboratório Hercules da Universidade de Évora.

#### **TERRAS CORADAS E TINTAS A BASE DE CAL: PREPARAÇÃO E PINTURA**

Em Portugal, o acabamento mais comum das paredes dos edifícios que constituem o Património urbano era a caição simples ou pigmentada (pintura a cal), a qual, não raro, era aditivada para melhorar o poder de adesão da camada cromática. A cor obtinha-se através da adição à cal de pigmentos naturais inorgânicos sendo de salientar as terras coradas minerais à base de óxidos e hidróxidos de ferro. Estas, por vezes, eram misturadas diretamente nas próprias argamassas de cal e areia ou barramentos.

Os solos mediterrâneos vermelhos e amarelos de origem calcária (ex. terras rossas) e não calcária (ex. xistos) assim como os produtos de alteração de depósitos ferríferos (faixa peritosa) são três possíveis fontes de matéria-prima para a fabricação dos pigmentos ocres, nas suas variadas nuances (desde o amarelo, laranja, vermelho e castanho). Estes foram correntemente utilizadas no sul de Portugal pelas populações nas suas caições caseiras.

#### **PROGRAMA**

##### **1. INTRODUÇÃO (Prof. Dr. José Aguiar) CH: 04h**

- Culturas da cor e da cal: levantamento e caracterização histórica de revestimentos e acabamentos exteriores à base de ligantes minerais.
- Reapropriação dos antigos saberes construtivos: restituição por referência a práticas históricas.
- Avanços recentes no conhecimento e investigação de referência.
- Exibição do documentário ‘Cores do Alentejo: uma viagem entre a ciência e a tradição’.

##### **2. AULA PRÁTICA (Profa. Dra. Milene Gil). CH: 03h**

- Preparação de terras coradas para execução de pinturas a cal.
- Materiais e técnicas tradicionais de preparação de terras coradas para revestimentos a base de cal (pinturas murais, sgrafitos etc.).

## INSCRIÇÕES

Valor: R\$ 30,00

Procedimentos para inscrição: enviar e-mail para [grupo.hclb@gmail.com](mailto:grupo.hclb@gmail.com) solicitando a inscrição e discriminando o vínculo institucional, o local do Curso e a turma pretendida (em ordem de preferência, se houver). Após a confirmação da pré-inscrição retornar e-mail até 48h com a ficha de inscrição preenchida e com o comprovante de pagamento escaneado.

Dados bancários para depósito da inscrição:

Banco do Brasil (001) Ag: 3193-3 C/c: 13.111-3 (Nelson Pôrto Ribeiro)

## LOCAL, DATA e HORARIO DAS TURMAS

**Rio de Janeiro: FAU-UFRJ** (sala a definir)

03.12.12 - 08:00 às 12:00 hs (Turmas A, B e C) e 14:00 hs às 17:00 hs (Turma A)

04.12.12 - 09:00 às 12:00 hs (turma B) e 14:00 hs às 17:00 hs (Turma C)

**Vagas: 45 (15 por Turma) Vagas limitadas seguindo a ordem de inscrição.**

**Vitória: Centro de Artes – UFES** (sala a definir)

06.12.12 - 14:00 hs às 18:00 hs (Turma A e B)

07.12.12 - 09:00 às 12:00 hs (Turma A) e 14:00 hs às 17:00 hs (Turma B)

**Vagas: 30 (15 por Turma) Vagas limitadas seguindo a ordem de inscrição.**

## RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO

**Dr. José Aguiar**

Investigador Principal do CIAUD-FAUTL e Professor Associado da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa na área de Projeto de Arquitectura, Urbanismo e Design, Coordenador do Mestrado Integrado em Arquitectura e o responsável científico pelo grupo de disciplinas de Conservação, Restauro e Reabilitação Arquetônica nos Mestrados e nos cursos de Doutoramento da FAUTL. Foi e é Docente convidado em cursos nacionais e estrangeiros de pós-graduação em conservação e reabilitação. É um pesquisador participante ativo no cenário da Conservação do Patrimônio Arquetônico em Portugal, Arquiteto de formação (ESBAP/FAUTL), com doutoramento em 'Conservação do Patrimônio Arquetônico'. Foi, durante vinte anos Investigador do conhecido Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). Atualmente é Presidente do ICOMOS Portugal integrando diversas Comissões Científicas Internacionais no âmbito da UNESCO e do ICOMOS.

**Dra. Milene Gil**

Doutorado em Conservação e Restauro pela FCT/UNL, na especialidade Teoria, História e Técnicas da produção artística, com o projeto intitulado: "A conservação da pintura mural nas fachadas alentejanas: estudo científico dos materiais e tecnologias antigas da cor". No momento é pesquisadora em Pós-doutorado no Laboratório HERCULES (Universidade de Évora) com o projeto "Pinturas Murais 2D: Murais em risco no Alentejo Degradação e Diagnóstico". Início da atividade em Conservação e Restauro de Pintura Mural em 1995, tendo realizado vários estágios de aperfeiçoamento e trabalhos no estrangeiro, nomeadamente no Instituto Central de Roma (ICR, Itália), no laboratório de restauro de Pompéia (Itália), no Centro de pintura mural fragmentária (CEPMR, Soissons, França), na Fachhochulen/Hidesheim (Alemanha) e no Mosteiro del Suryan-Wady Natrun (Egipto). Em Portugal, para além de trabalhos com empresas privadas, colaborou com ESCR e ICR no restauro da Igreja do Loreto, com o Instituto José de Figueiredo (atual IMC) na Sé do Porto e IPPAR (atual GESPAR). Deu

---

ações de formação na Área de Pintura Mural na ESCR, no curso de Conservação e Restauro de Pintura Mural promovido pelo IPPAR, na licenciatura em Conservação e Restauro FCT/UNL. Atualmente colabora na disciplina de técnicas laboratoriais e diagnóstico da licenciatura em Conservação e restauro da Universidade de Belas artes em Lisboa. No âmbito da divulgação, das técnicas de Pintura mural e suas causas de degradação, tem colaborado com a Universidade de Évora no ciclo de Palestras sobre Química na Arte e mais, recentemente, com as Câmaras de Beja, Almada, Mértola, Albufeira e Ourique, na realização de workshops sobre os métodos tradicionais de preparação de terras coradas para execução de pinturas a cal.

---

#### AGRADECIMENTOS:

Agradecimentos ao Prof. Dr. Marcos Silvosos responsável pelo laboratório de materiais da FAU-UFRJ (DTC), assim como à Profa. Dra. Geilma Vieira responsável pelo Laboratório de Argamassas (LEMAC) da UFES.

#### PATROCÍNIO:

